

III DIVISÃO Série E

Não faltaram condimentos ao derby

Interesses inconciliáveis

"Na arte de perder não é difícil ser mestre; tantas coisas à perda parecem destinadas que perdê-las não é um desastre".

Elizabeth Bishop, «One Art», The Complete Poems 1927-1979

SINTRENSE	3
CACÉM	0
Parque de Jogos do SU Sintrense, na Portela de Sintra.	
Árbitro	
Fernando Silvestre, auxiliado por Carlos Moço e João Paulo Lourenço, do CA da AF de Setúbal.	
SINTRENSE	
Mário Rui Jeremias Viegas Encarnação Cunha (Carlos Oliveira, 69) Tó Mané Lapa Zé Luís (Mário Silva, 84) Serras Ricardo Simão	
Treinador	
Alberto Bastos Lopes.	
CACÉM	
Carlos Alberto Banha Ricardo (Oliveira, 64) Vitor Frederico Café (Caetano, 75) Luís Freitas Micau João Gomes Ricardo Emanuel Brás (Toni, 67)	
Treinador	
José Grave.	
Ao intervalo: 0-0.	
Marcadores	
Simão (57' e 63' g. p.) e Ricardo (74').	
Acção disciplinar:	
Cartões amarelos a: Vitor (20' e 57'), Cunha (22'), Café (63'), Carlos Alberto (63'), Micau (63'), João Gomes (72') e Caetano (90').	
Cartão vermelho «2º amarelo» a: Vitor (57'), Banha, já depois de terminado o jogo foi considerado expulso pelo árbitro, devido a protestos.	



FOTOGRAFIA DE ANA MARINHO



Melhores marcadores

Simão dispara...

Com os dois golos apontados frente ao Cacém, Simão aumentou o seu avanço, agora sobre o seu companheiro de clube, Ricardo Espírito Santo.

Classificação	
15.ª Jornada	
Simão (Sintrense)	10
Ricardo (Sintrense)	4
Emanuel (Real)	3
Miguel (Real)	3
Frederico (Real)	3
Santiago (Cacém)	3
Viegas (Sintrense)	3
PAzevedo (Real)	2
Frederico (Cacém)	2
Cuca (Cacém)	2
Mário Brás (Cacém)	2
João Gomes (Cacém)	2
Micau (Cacém)	2
Sérgio (Sintrense)	2

(Existem 10 jogadores com 1 golo cada)
(Total de golos: 51)

PEDRO FELIX

OS MUITOS espectadores que marcaram presença no Parque de Jogos do Sintrense, de certeza que não deram por mal empregues os 90 minutos durante os quais presenciaram um derby regional, a que nada faltou... bom futebol, golos, emoção e, claro, também alguma polémica...

Cedo deu para perceber que os seis pontos que, à partida, separavam Cacém e Sintrense na tabela classificativa, apenas funcionariam no plano teórico, porque ambas as formações, dentro das quatro linhas demonstraram, pelo menos enquanto as circunstâncias do jogo o permitiram, um futebol muito equivalente.

Para este jogo, José Grave teve algumas cautelas defensivas suplementares.

Optou por colocar Banha a líbero para as dobras a Vitor e Frederico. Isto implicou que todo o flanco direito ficasse entregue a Ricardo, aproveitando Cunha e Serras para canalizar por ali, o maior volume do jogo ofensivo dos locais. Todavia, *lapsus* idêntico teve Bastos Lopes, ou melhor Zé Luís, a quem, face à colocação de Simão na frente, competia fazer o flanco direito, e *teimava* em desviar-

se para terrenos mais centrais. O que acabou por ser um autêntico *bónus* para o veloz Micau, que frente ao Sintrense, pela primeira vez actuou *encostado* à esquerda.

O início do jogo revelou-se, pois, muito interessante, com a equipa da casa a tentar imprimir velocidade ao jogo, pressionando o adversário para o seu meio campo. Contudo, sem efeitos práticos, até porque, facil-

RESULTADOS		CLASSIFICAÇÃO							17ª JORNADA	
16ª Jornada									30 de Janeiro	
		Equipas	J	V	E	D	Golos	P		
Casa Pia	2	Casa Pia	16	11	5	0	37	13	38	S. Vicente
S. Vicente	0	Atlético	16	10	2	4	28	17	32	Fanhões
Fanhões	3	At. Cacém	16	8	4	4	19	16	28	Pontassolense
Pontassolense	0	Portosantense	16	7	6	3	30	19	27	Loures
Loures	0	Samora Correia	16	8	2	6	22	20	26	Samora Correia
Samora Correia	1	Fanhões	16	7	4	5	22	18	25	Elvas
Elvas	0	Sintrense	16	6	7	3	22	16	25	Ol. Moscavide
Moscavide	3	Moscavide	16	7	3	6	26	18	24	Atlético
Atlético	6	Pontassolense	16	5	6	5	13	15	21	1º Maio
1º Maio	1	Fut. Benfica	16	5	5	6	28	30	20	Mafra
Mafra	1	S. Vicente	16	5	3	8	18	25	18	Real SC
Real SC	1	Elvas	16	4	6	6	17	20	18	Portosantense
Portosantense	2	Loures	16	4	5	7	18	26	17	Fut. Benfica
Fut. Benfica	2	Mafra	16	4	4	8	19	27	16	Vialonga
Vialonga	2	Sacavenense	16	4	3	9	13	20	15	Sacavenense
Sacavenense	0	1º Maio	16	3	6	7	15	25	15	Sintrense
Sintrense	3	Real S.C.	16	3	5	8	16	25	14	At. Cacém
At. Cacém	0	Vialonga	16	3	4	9	10	23	13	Casa Pia

III DIVISÃO Série E

mente, os comandados de José Grave controlaram a entrada mais acutilante do Sintrense e, aos poucos, iam tentando impor-se no meio campo, o que nem sempre foi conseguido dada a opção pelos passes longos.

Mário Rui à vontade

Quem se estreou como titular, foi Mário Rui, na baliza do Sintrense, logo frente à sua anterior equipa, e em abono da verdade, se pode dizer, que não foi forçado a grandes intervenções. Mas foi na sua área que aconteceu o primeiro remate digno desse nome, aos 28'; um chute cruzado de Micaú, com a bola a passar a rasar o poste esquerdo.

No extremo oposto, Carlos Alberto teve a tarefa um pouco mais complicada, mas saiu-se sempre bem, como aos 36', com os punhos a fazer a defesa da tarde, a um excelente pontapé de Ricardo à entrada da área. Haveria de pertencer ao Cacém, a melhor oportunidade de golo da primeira parte. Corria o minuto 40', a defesa da equipa da casa, falha em *bloco*, num atraso a Mário Rui, que não conseguiu segurar, surgindo Micaú a rematar à malha lateral, quando podia ter feito muito melhor.

No reatamento o Sintrense entrou de novo em força, a atacar sobretudo pelas alas. Os visitantes passaram por momentos de alguma dificuldade no sector mais recuado. O primeiro golo do Sintrense nasce nesse contexto. Grande confusão dentro da área do Cacém, com o último remate de Serras a embater nas mãos de Vítor sobre a linha de golo. Na transformação do castigo máximo, Simão não per-

doou. Este lance foi um duplo golpe, traduzido numa dupla desvantagem para a equipa visitante, no marcador e no número de jogadores. A equipa viria a acusar sobremaneira a falta do capitão Vítor. Ainda tentou reagir de imediato, na sequência de um livre marcado por João Gomes na meia direita, com Mário Rui a falhar a intercepção, e Ricardo Emanuel a cabecear ao lado...

Off-side???

Se o lance que deu origem ao primeiro golo do Sintrense, causou uma *mossa* na estrutura montada por José Grave, então o segundo, obtido aos 63', foi o *rombo* final. Centro da direita de Ricardo, com Simão a aparecer ao segundo poste já dentro da área, em queda a tocar a bola para o fundo das malhas. Um golo que levantou enorme celeuma, entre os visitantes que protestaram sobremaneira a posição (ir)regular de Simão

aquando da recepção do passe de Ricardo.

A partir daqui, o Sintrense limitou-se a gerir o marcador, e o avançar do cronómetro, acabando por conseguir mais um golo, aos 74'. Aproveitando uma brecha na defensiva do Cacém, à entrada da área, Ricardo com um remate colocado, faz a bola entrar junto à base do poste direito da baliza da Carlos Alberto.

O Sintrense acabou por conseguir uma vitória por números quiçá exagerados, defronte de um Cacém, que até ao lance do penalty, tinha o jogo aparentemente controlado. Depois, e como contra factos, não há argumentos, com natural calma e lucidez, e o jogo a correr-lhe de feição, os locais, construíram e consolidaram o resultado... No fundo, ambas as equipas tinham interesses inconciliáveis...

O trio de arbitragem setubalense não teve tarde tranquila na Portela de Sintra. Limitando-se a análise aos lances mais polémicos da partida conclui-se que no

lance da grande penalidade ajuizou bem. É um facto que Vítor, sobre a linha de golo e em posição frontal, coloca as mãos para se proteger, contudo tal acção acabou por desviar a trajectória da bola, desviando-a de

entrar na baliza... Relativamente à posição de Ricardo no lance do segundo golo, parece, efectivamente, que este se encontra adiantado relativamente a Banha, o penúltimo homem da defensiva do Cacém. ♦

Real empatou em Mafra (1-1)

UM GOLO de Frederico, já nos instantes finais da partida, evitou que o Real Sport Clube somasse mais um desaire fora de casa e se afundasse ainda mais na tabela classificativa. O ponto conquistado, num terreno difícil e perante uma equipa, também a precisar de pontuar, foi um prémio para o querer e tenacidade dos pupilos do treinador Rafael Gomes, que acreditaram até ao apito final do árbitro da partida. Apesar do ponto conquistado, a equipa de Queluz/Massamá, continua na cauda da classificação, tendo agora a companhia da formação do Vialonga, que venceu em casa o Sacavenense. Na próxima jornada, o complexo desportivo do Real, vai ser palco de nova final, já que a equipa do concelho de Sintra recebe os madeirenses do Portosantense, um dos candidatos à subida de divisão e que estão à 16.ª jornada tranquilamente instalados na quarta posição da tabela classificativa com 27 pontos, e um dos ataques mais realizadores da série "E".



O Atlético do Cacém arrastou consigo grande número de sócios e simpatizantes

À margem...

POR MAIS que, durante a semana, Bastos Lopes e José Grave, tenham *desdramatizado* ao máximo a importância deste *derby*, quem presenciou *in loco* a partida notou que os jogadores das duas formações, ainda sentem a importância (especial) dum jogo destes. Pese embora alguns excessos que tenham sido cometidos. O recinto do Sintrense, registou a maior assistência desta época, em grande parte devido aos muitos espectadores afectos à equipa do Cacém, que se iam fazendo ouvir. Bastante, diga-se, até ao primeiro golo de Simão. Foi então altura de se fazerem registar os protestos, e muitos de toda a *comitiva* do Cacém, que dobraram de intensidade seis minutos depois, aquando do segundo golo de Simão. Quem se mostrou *inflexível* e sem medo foi o árbitro Fernando Silvestre, que contemplou com amarelo todos os jogadores, (hum? digamos...) que o rodearam... Já depois do apito final, a caminho dos balneários, os protestos dos jogadores e elementos ligados ao Cacém continuaram, o que motivou que o árbitro desse ordem de expulsão a Banha.

Ambos os técnicos reconheceram a superioridade do Sintrense, embora considerando os números um tanto ou quanto exagerados. Bastos Lopes chegou mesmo a agradecer, dados os protestos dos homens do Cacém, nos dois primeiros golos, que a sua equipa, então havia vencido por 1-0. Mas não, os golos de Simão foram oficiais, o que o isola ainda mais no Troféu OCIDENTE, e o Sintrense encurtou para três pontos a distância para o rival do Cacém...